

PROBLEMAS DO SISTEMA REPRODUTIVO FEMININO EM PASSEIRIFORMES



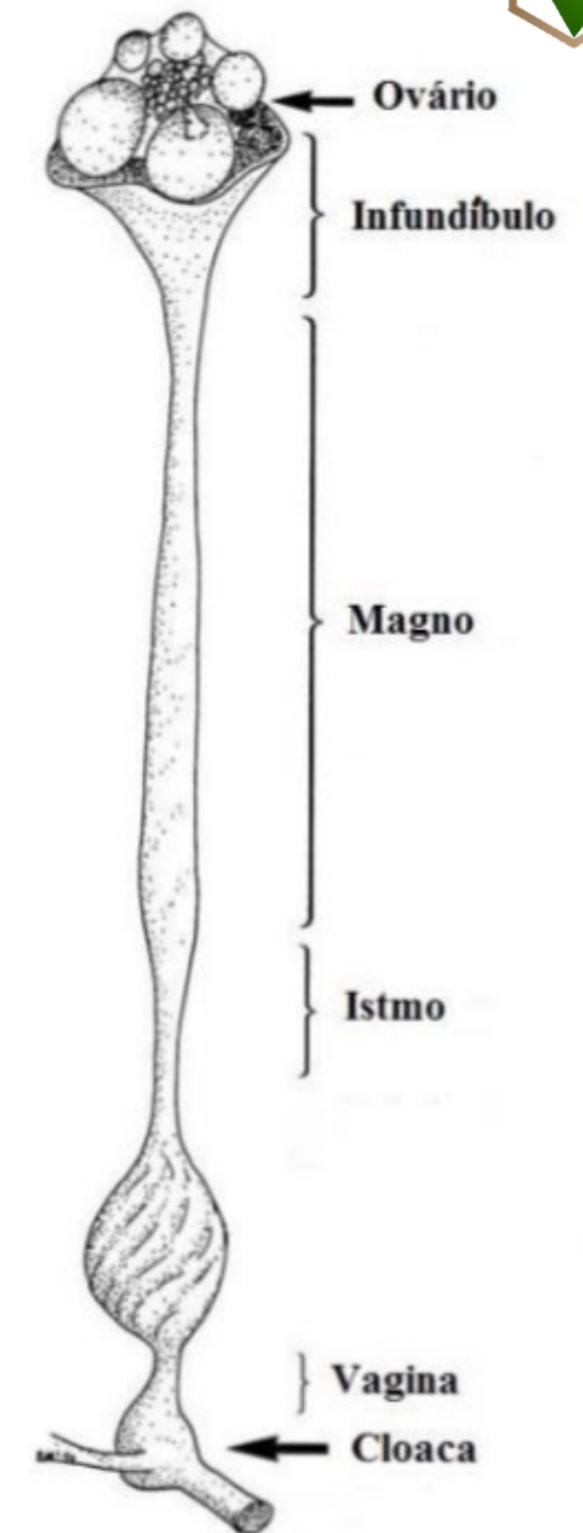
INTRODUÇÃO

Conhecer sobre o sistema reprodutivo das aves é de extrema importância para desenvolver uma criação de excelência. Por isso é importante sabermos as particularidades existentes para obter sucesso na reprodução.

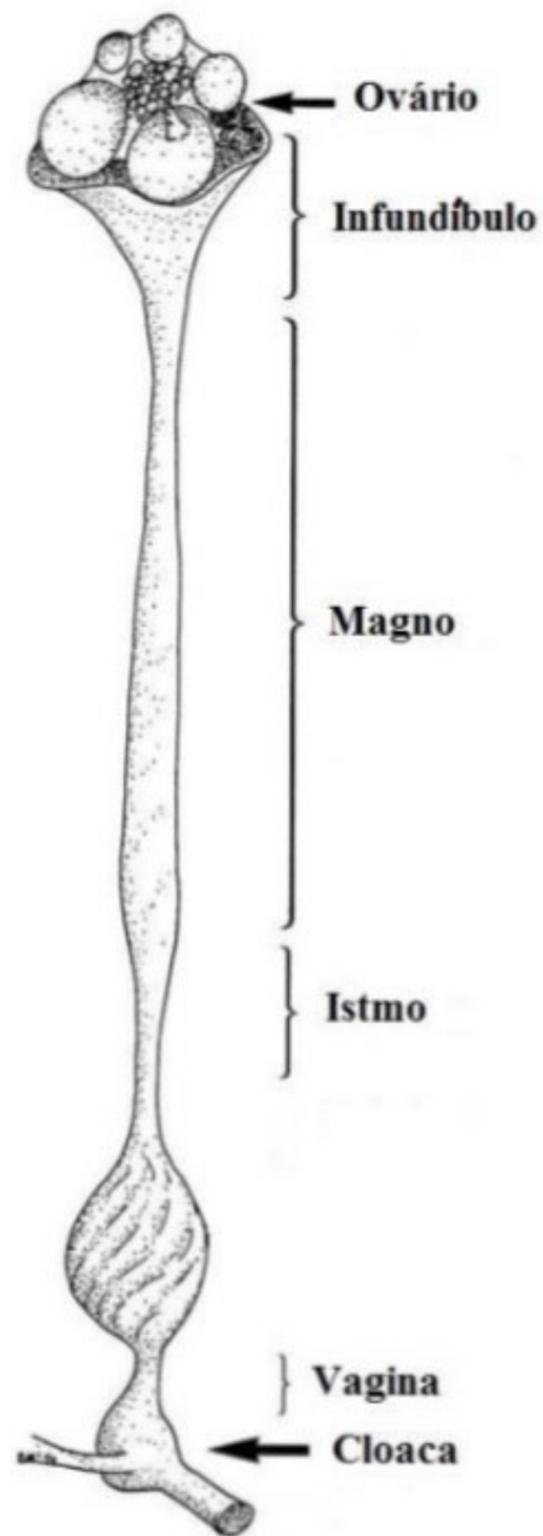
Um exemplo dessas particularidades é encontrado nas fêmeas, em que apenas o lado esquerdo do trato reprodutor é completamente desenvolvido e funcional, ele é composto pelo ovário, infundíbulo, magno, istmo, útero, vagina e cloaca.

Nesse e-book serão abordadas diversas doenças que podem afetar o sistema reprodutivo de fêmeas.

Fonte: Departamento de Medicina Veterinária, Universidade de Évora



Trato reprodutivo feminino das aves



Durante o período reprodutivo, o ovário fica coberto de folículos que vão aumentando de tamanho, quando o oócito é liberado na ovulação ele é captado pelo infundíbulo e lá ocorre a fecundação. No seu caminho pelo trato reprodutor, o oócito passa pelo magno, onde a albumina é produzida, pelo istmo, onde as membranas da casca do ovo são formadas, pelo útero, onde a casca do ovo é produzida, e pela vagina, onde a casca é formada por completo, até alcançar a cloaca, por onde ele será expelido.





Ovário com cistos

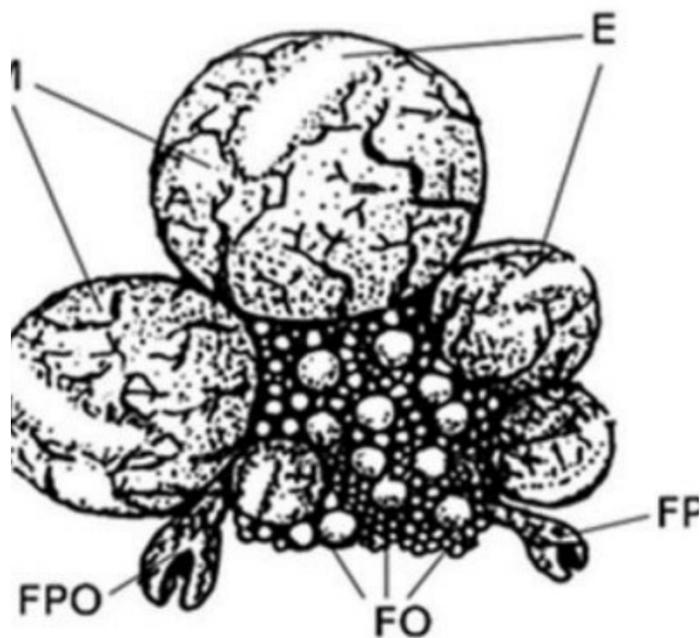


Ilustração de ovário normal

CISTO OVARIANO

O QUE É?

Trata-se de uma bolsa cheia de líquido na superfície de um ovário ou dentro dele. Pode estar associado à desordens endócrinas, anormalidades anatômicas no ovário ou neoplasias.

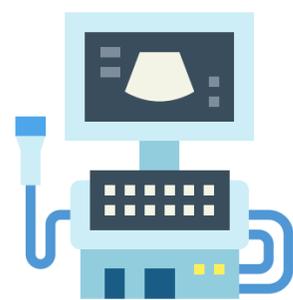
SINAIS CLÍNICOS

- Queda ou interrupção da produção de ovos
- Distensão abdominal
- Dispneia
- Hipóxia
- Perda de peso



DIAGNÓSTICO

- Ultrassonografia;
- Histopatológico e biopsia ovariana;
- Laparoscopia exploratória;
- Celomocentese guiada por ultrassom com citologia, cultura bacteriana



4

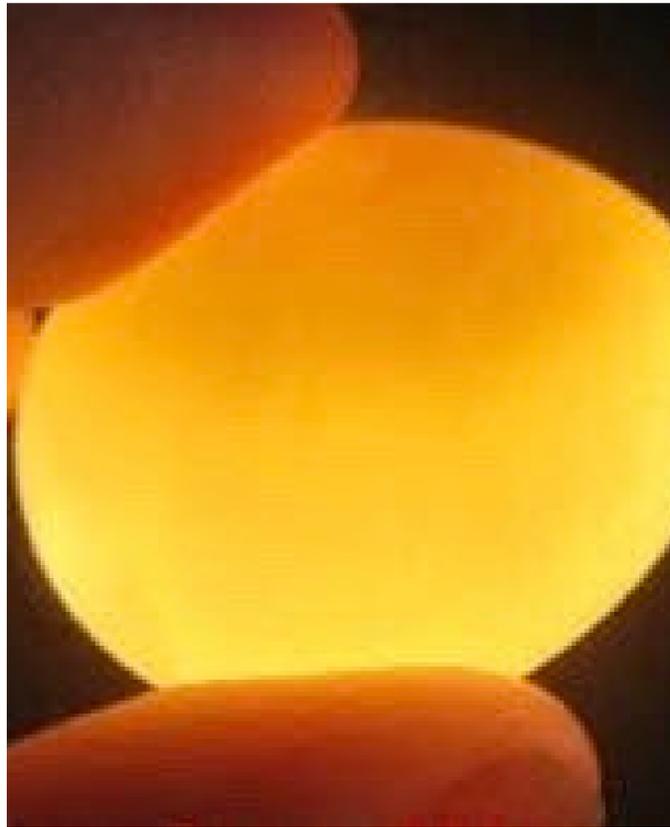


TRATAMENTO

- Deflação do cisto;
- Tratamento de doenças secundárias associadas;
- Intervenção medicamentosa;
- Aspiração do cisto, com salpingohisterectomia com ovariectomia parcial;
- Ajustes ambientais e nutricionais que visem diminuir os estímulos hormonais.



Fonte: Diário dos traquinas.



Ovo sem filhote

Fonte: Diário dos traquinas.



Ovo galado

OVOPOSTURA CRÔNICA

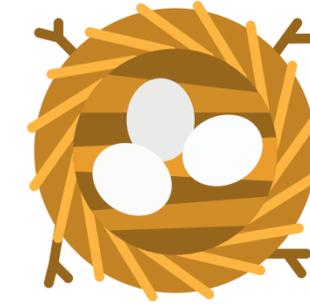
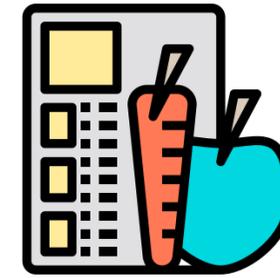
O QUE É?

É a oviposição de forma crônica sem a presença de machos ou fora da época reprodutiva. Essa situação em criações comerciais é certamente indesejável, pois a postura de ovos sem filhotes torna a produção menos rentável e afeta a saúde da fêmea.



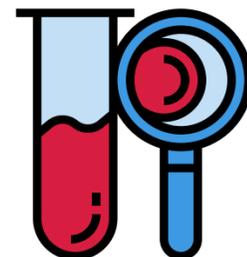
DIAGNÓSTICO

- História clínica completa;
- Exame físico;
- Hemograma (medindo cálcio ionizado);
- Radiografia.



TRATAMENTO

- Intervenção farmacológica;
- Alteração no manejo nutricional, visando diminuir o teor de energia da dieta;
- Redução do tempo de exposição ao sol;
- Retirada de ninhos.



MÁ FORMAÇÃO DE OVOS

O QUE É?

São defeitos que ocorrem na produção da casca do ovo. Em geral, se dão por problemas, em parte, no útero das aves, porém, quando falamos de textura e espessura, ele pode ser devido a falha no metabolismo do cálcio. Pensando em ovos de casca fina, porosos ou moles, existem origens diversas, como genética, idade, nutricional, doenças infecciosas como clamidiose ou micoplasmose, intoxicação por sulfas (antibiótico) e micotoxinas.

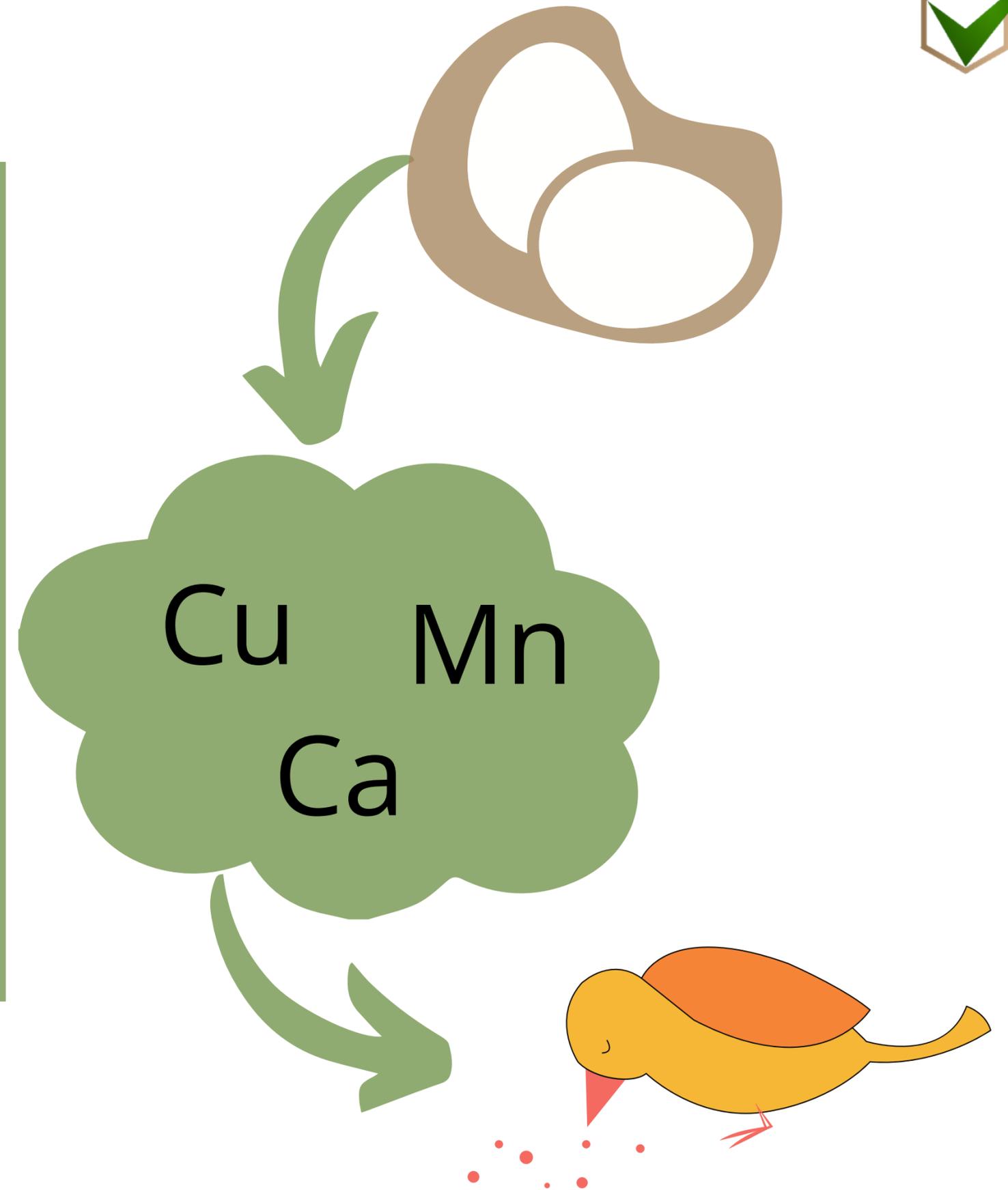




NUTRIÇÃO

Também interferem na formação da casca do ovo, em que se pode listar substâncias de grande importância para esse processo:

- **Manganês e zinco:** formam a matriz;
- **Cobre:** interfere na forma, textura e espessura;
- **Cálcio:** compõe a casca propriamente dita.



INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA



Os antimicrobianos e suplementos, apesar de auxiliarem no combate das doenças, se não administrados corretamente, podem trazer muitas consequências para a criação. No foco reprodutivo, podem absorver nutrientes que são necessários para formação dos ovos e causar a infertilidade das aves.

Alguns medicamentos e sua interferência:

- **Coccidiostáticos:** uso prolongado pode causar hipovitaminose K;
- **Sulfas:** podem gerar intoxicação e casca fina;
- **Riboflavina:** pode diminuir a produção e eclosão dos OVOS.



Radiografia de distocia.



Radiografia de distocia.

DISTOCIA EM CANÁRIOS

O QUE É?

Denominação de qualquer problema de origem materna que dificulte ou impeça a ovoposição.

SINAIS CLÍNICOS

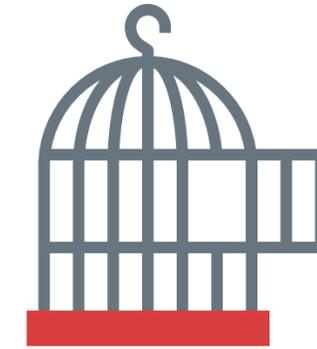
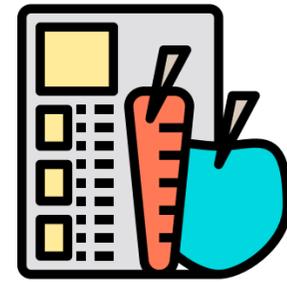
- Apatia, dispneia e diarreia;
- Prolapso uterino;
- Inquietação;
- Relutância em se movimentar;
- Claudicação;
- Paresia (perda parcial da motricidade).





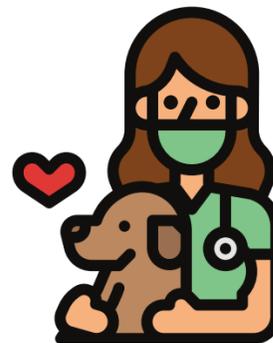
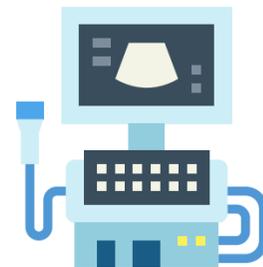
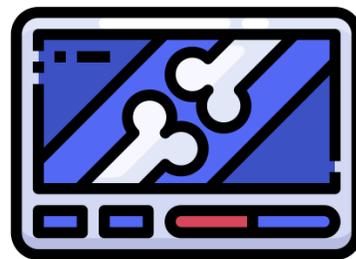
DIAGNÓSTICO

- Palpação da cavidade abdominal;
- Exames por imagem, como radiografia, que revela a localização do ovo de maneira precisa.



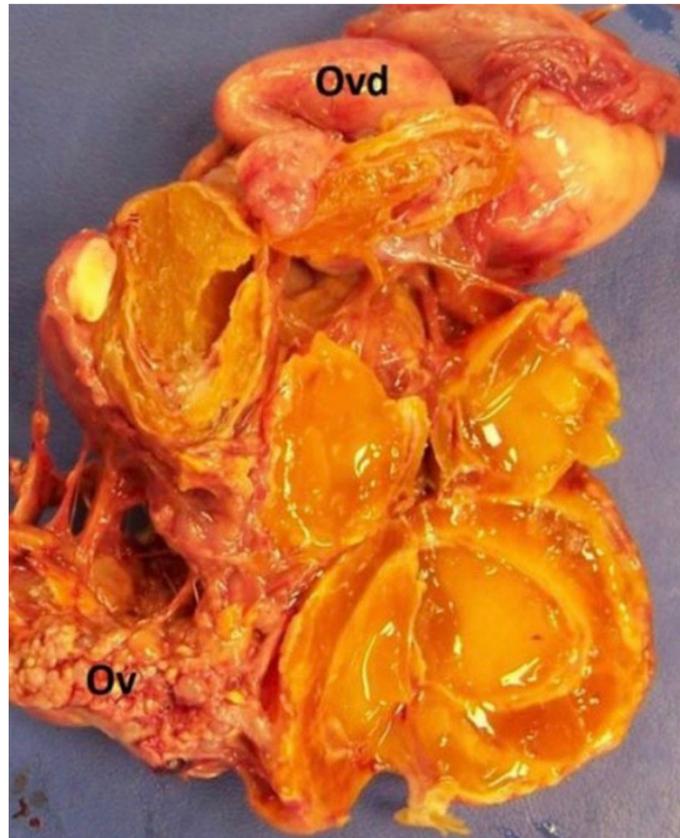
TRATAMENTO

- Alteração no manejo ambiental;
- Alteração no manejo nutricional;
- Dependendo do caso também pode-se realizar a cirurgia de retirada.





Fonte: Caderno Técnico de Veterinária e Zootecnia, UFMG.



Postura intra-abdominal

Fonte: Caderno Técnico de Veterinária e Zootecnia, UFMG.



Postura intra-abdominal

CELOMITE E POSTURA ABDOMINAL

O QUE É?

É a inflamação da cavidade celomática da aves. As aves e os répteis não possuem diafragma, havendo uma cavidade única chamada de cavidade celomática.

A postura abdominal, também chamada de postura intra-abdominal, é o resultado de uma falha na movimentação do ovócito no trato reprodutivo da ave, chamada de ovulação ectópica.



O percurso normal do ovócito após ser liberado no ovário é migrar ao longo do oviduto da fêmea e, durante essa migração, o ovócito pode ou não ser fecundado e se desenvolver formando o ovo.

Nos casos de postura intra-abdominal, o ovócito não passa do ovário para o oviduto, seja por alguma doença ou por alguma lesão que rompa o trato reprodutivo da fêmea, e acaba se alojando na cavidade celomática da ave, onde será formado uma massa encapsulada na região.



FATORES PREDISPONENTES

- Salmoneloses, como pulorose e tifo aviário.

Causam alterações nos movimentos peristálticos que guiam o ovócito para fora do oviduto.

COMPLICAÇÃO

- Ruptura da gema na cavidade celomática.

Pode evoluir para inflamação dos ovários, e caso o conteúdo da gema atinja os sacos aéreos, pode acontecer pneumonia por corpo estranho.



SALMONELOSE

O QUE É?

As infecções causadas por bactérias do gênero *Salmonella* estão em geral relacionadas com processos entéricos e/ou septicemias, sendo agentes com alto teor zoonótico no mundo inteiro, com grande significância para a saúde pública e a sanidade animal.

Existem vários sorotipos, que possuem especificidades quanto a hospedeiros primários, adaptabilidade a espécies de animais ou até mesmo a não ter preferência de hospedeiros.

Fonte: Blog meio de cultura, Unicamp



Salmonella spp.

Fonte: Caderno técnico de veterinária e zootecnia, UFMG



Ovários acometidos pela *Salmonella* spp. a diretita

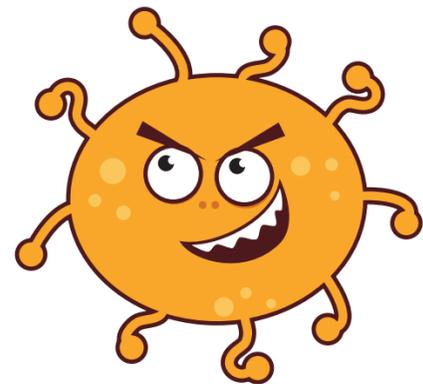
CONTÁGIO

- Via oral-fecal;
- Contato direto com animais infectados (portadores ou sintomáticos);
- Ingestão de alimentos e água contaminados;
- Via transovariana (transmissão vertical) por infecção do oviduto da fêmea, acarretando em óbito.



Na presença de solo úmido, fezes, alimentos, água e superfícies com muita matéria orgânica esses microrganismos permanecem vivos por grandes períodos de tempo.

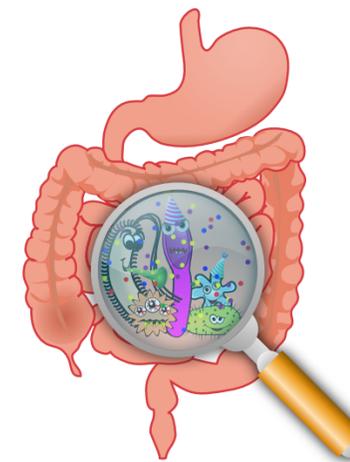
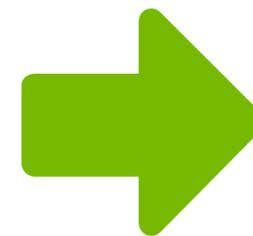
A doença pode se tornar sistêmica e acometer o trato reprodutivo em aves em fase de postura.



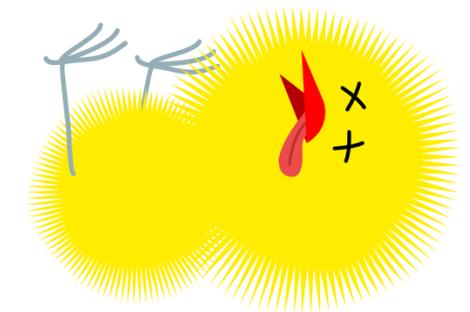
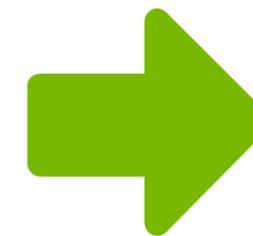
Bactéria sobrevive na célula de defesa



Se mantêm protegidas de formas de combate



Podem atingir diversos órgãos



Reduz postura e eclosão dos ovos



PREVENÇÃO

- Retirada completa da matéria orgânica;
- Desinfecção periódica;
- Controle do acesso de outros animais;
- Implantação de quarentena;
- Diagnóstico e retirada dos animais portadores.

TRATAMENTO

- Antibióticos.

ATENÇÃO: podem não ser totalmente efetivos devido a capacidade de sobrevivência intracelular do patógeno, mantendo o animal como portador e assintomático.



PROLAPSO DE CLOACA

O QUE É?

Consiste na protusão/expulsão da cloaca, podendo envolver o trato reprodutor com expulsão do oviduto, do trato gastrointestinal e, por vezes, do ureter. Isso se dá quando a postura não ocorre no tempo adequado, havendo, assim, a retenção do ovo e, por causa disso, o corpo da ave responde com fortes contrações do músculo do abdômen e dilatação do esfíncter cloacal

Fonte: Caderno Técnico de Veterinária e Zootecnia, UFMG.



Prolapso de cloaca.

Fonte: Caderno Técnico de Veterinária e Zootecnia, UFMG.



Prolapso de cloaca.

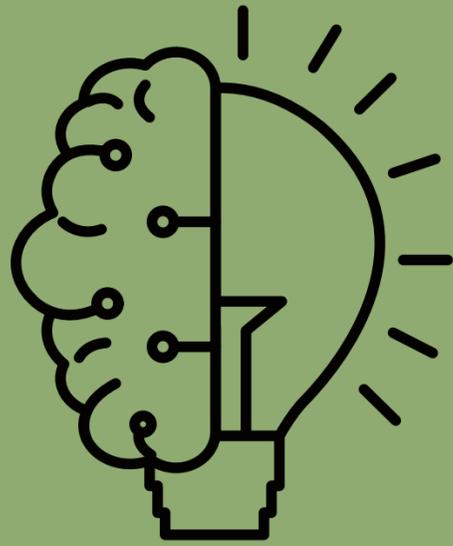
CAUSAS



- Retenção do ovo;
- Ovopostura crônica;
- Má nutrição;
- Perda de tônus uterino;
- Neoplasia;
- Inflamação da cloaca ou do oviduto.

FATORES PREDISPONENTES

- Idade;
- Formação de ovos com casca áspera que se aderem ao oviduto;
- Ovos com casca deformada;
- Ovos com ausência de casca, o que dificulta a expulsão;
- Problemas metabólicos;
- Dietas mal balanceadas;
- Problemas nos nervos responsáveis pelas contrações que expulsam o ovo;
- Ovo anormal em relação à posição, forma ou tamanho;
- Danos anatômicos na pelve e oviduto;
- Infecção do oviduto (Salpingite).



O QUE FAZER ?

É importante recorrer a um médico veterinário com urgência, pois os tecidos expostos podem sofrer necrose, devendo ser removidos neste caso. Geralmente, a ave é submetida à anestesia geral para a limpeza destes tecidos e, quando eles retornam ao tamanho original, são recolocados em seu local anatômico.



Para evitar esses tipos de problema é imprescindível o estabelecimento de um planejamento reprodutivo elaborado com base em conhecimento técnico, promovendo os cuidados necessários para garantir o bem estar dos animais, obtendo assim sucesso na reprodução.



A **Vet Jr.** é a empresa júnior da Escola de Veterinária da UFMG e, em parceria com diversos laboratórios, oferece assistência às criações. O manejo reprodutivo está entre os serviços oferecidos pela empresa, que também conta com apoio de professores da UFMG.

A empresa possui uma equipe empenhada em elaborar manejos específicos de acordo com a necessidade do cliente, além de oferecer suporte à criação com orientações adequadas.

Marque sua visita diagnóstico conosco e dê qualidade de vida às suas aves e melhoria ao seu empreendimento.

Autoria de Bruna Rafaela do Monte Morais, Daniel Reis Santos, Gabriel Gandolfi, Giovanna Vianna Moreira, Rafael Lage Magalhães, e Vitor Lavalle Carneiro.



Entre em contato:

(31) 9 8292-7161

silvestres@vetjr.com

@vetjrufmg

www.vetjr.com

Universidade Federal de Minas Gerais,
Escola de Veterinária, campus Pampulha

Av. Antônio Carlos, 6627

Belo Horizonte, MG

CEP: 31270-901